**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL**

Maria Fernanda Bandeira da Silva 1

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, enfnanda1406@gmail.com

Aleffy Gil Pereira da Silva 2

Graduando em Engenharia Civil, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras - Paraíba, eng.aleffy@gmail.com

José Fernando Bandeira da Silva 3

Graduando em Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras - Paraíba, fernando99bandeira@gmail.com

Lara Emanuely Resende Coelho 4

Graduanda em Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros - Minas Gerais, laraemanuelyresende@gmail.com

Francis Túlhio Ventura Eleutério 5

Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros - Minas Gerais, francistulhio20@gmail.com

Anna Gabriela Pereira da Costa 6

Enfermeira, Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa - Paraíba, annagabrielapereiracosta.1@gmail.com

Cristiana Karla Aragão da Silva 7

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Estácio de Sá, Recife - Pernambuco, karlaaragao18@gmail.com

Rebeca Santos de Moura 8

Graduando em Fisioterapia, Universidade Estácio Gilberto, Salvador- Bahia, rsfisio2@gmail.com

Kelly da Silva Cavalcante Ribeiro 9

Mestre em Ciência da Saúde, Escola Superior de Ciências da Saúde, Brasília – Distrito Federal, kellycavalcante@yahoo.com.br

Nathalia Ferreira dos Santos 10

Enfermeira, Unipê, João Pessoa- Paraíba, nathalyasantos.nf7@gmail.com

Wendel Johnson da Silva 11

Graduando em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão - Pernambuco, wendelbber@gmail.com

Laiane Stephany de Sales Silva 12

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador- Bahia, fernanda2000bandeira@gmail.com

Orlando Leite Rolim Filho 13

 Cientista da Computação, Faculdade Católica da Paraíba, rolimorlando@gmail.com

**RESUMO:** O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição que se desenvolve durante a gravidez e se caracteriza por altos níveis de glicose no sangue. Geralmente, aparece no segundo ou terceiro trimestre e pode afetar tanto a mãe quanto o bebê. A principal causa do DMG é a resistência à insulina, que ocorre devido a mudanças hormonais na gravidez. **Objetivo:** Descrever os impactos psicossociais do acompanhamento multiprofissional no controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus gestacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Equipe de Assistência ao paciente, Saúde da mulher, Saúde coletiva. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que o acompanhamento multiprofissional no controle glicêmico de pacientes com Diabetes Mellitus Gestacional tem impactos psicossociais significativos. Além de garantir um controle mais eficiente da condição médica, proporciona benefícios emocionais, sociais e psicológicos que promovem a saúde integral da gestante e do bebê. **Conclusão:** Foi evidenciado que, a abordagem multiprofissional não só otimiza os resultados clínicos mas também promove uma abordagem holística no atendimento às gestantes com DMG. Futuros estudos devem continuar a explorar estratégias para fortalecer esta colaboração interdisciplinar e identificar intervenções específicas que possam contribuir ainda mais para a qualidade de vida dessas pacientes.

**Palavras-Chave:** Equipe de assistência ao paciente, Saúde da mulher, Saúde coletiva.

**E-mail do autor principal:** Enfnanda1406@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição que se desenvolve durante a gravidez e se caracteriza por altos níveis de glicose no sangue. Geralmente, aparece no segundo ou terceiro trimestre e pode afetar tanto a mãe quanto o bebê. A principal causa do DMG é a resistência à insulina, que ocorre devido a mudanças hormonais na gravidez. Essas mudanças podem dificultar a capacidade do corpo de usar a insulina de maneira eficiente (MIDEGA *et al.,* 2022).

Alguns fatores de risco para desenvolver DMG incluem histórico familiar de diabetes, obesidade, idade avançada da mãe, hipertensão e histórico de diabetes gestacional em gestações anteriores. Mulheres de certas etnias também têm maior predisposição para a condição (VIEIRA *et al.,* 2022).

O diagnóstico de DMG é geralmente feito por meio do teste de tolerância oral à glicose (TOTG), realizado entre a 24ª e 28ª semana de gestação. É importante detectar e tratar o diabetes gestacional para evitar complicações como pré-eclâmpsia, parto prematuro, macrossomia (bebê com peso elevado ao nascer) e hipoglicemia neonatal (PAULINO *et al.,* 2022).

O tratamento do DMG visa controlar os níveis de glicose no sangue para reduzir os riscos de complicações. Isso geralmente envolve mudanças na dieta, prática regular de exercícios físicos e, em alguns casos, o uso de insulina ou medicamentos orais. A dieta deve ser balanceada, rica em nutrientes, fibras e com baixo índice glicêmico. O acompanhamento nutricional é fundamental para garantir que tanto a mãe quanto o bebê recebam os nutrientes necessários sem aumentar os níveis de glicose no sangue (CINCO HUIQUI *et al.,* 2022).

Além da alimentação e do exercício físico, o monitoramento regular dos níveis de glicose é essencial. As gestantes devem medir sua glicemia várias vezes ao dia para garantir que os níveis estejam dentro da faixa recomendada. Caso os níveis de glicose não possam ser controlados apenas com dieta e exercício, a insulinoterapia pode ser necessária (PAULINO *et al.,* 2022).

Após o parto, o DMG geralmente desaparece, mas as mulheres que tiveram essa condição têm um risco maior de desenvolver diabetes tipo 2 no futuro. Portanto, é vital manter um estilo de vida saudável e fazer exames de acompanhamento regulares (MIDEGA *et al.*, 2022).

Em resumo, o Diabetes Mellitus Gestacional é uma condição temporária, mas que requer atenção e tratamento adequados para proteger a saúde da mãe e do bebê. Com o manejo correto, é possível ter uma gravidez saudável e minimizar os riscos associados ao DMG (VIEIRA *et al.,* 2022).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe de Assistência ao Paciente, Saúde da Mulher, Saúde Coletiva.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição que pode provocar complicações tanto para a mãe quanto para o bebê caso não seja adequadamente controlada. O acompanhamento multiprofissional tem se mostrado eficaz para o controle glicêmico dessas pacientes, além de proporcionar importantes impactos psicossociais (PAULINO *et al.,* 2022).

Primeiramente, o envolvimento de uma equipe composta por endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos, obstetras e educadores físicos permite uma abordagem holística e personalizada (MIDEGA *et al.*, 2022).

 Cada profissional contribui com sua especialidade para facilitar a adesão ao tratamento por parte da gestante. O endocrinologista monitora os níveis de glicose e ajusta a medicação conforme necessário, enquanto a nutricionista orienta a respeito de uma alimentação equilibrada, essencial para o controle glicêmico (CINCO HUIQUI *et al.,* 2022).

Do ponto de vista psicológico, o suporte de um psicólogo é crucial para auxiliar a paciente a lidar com o estresse e a ansiedade que muitas vezes acompanham o diagnóstico de DMG. O apoio emocional ajuda a manter o equilíbrio mental e a motivação, fatores determinantes para seguir as recomendações médicas e nutricionais (PAULINO *et al.,* 2022).

 Além disso, a presença de um educador físico possibilita que a gestante adote uma rotina de exercícios adequada, contribuindo não apenas para o controle da glicemia, mas também para o bem-estar geral (VIEIRA *et al.,* 2022).

Socialmente, o acompanhamento multiprofissional pode proporcionar um ambiente de suporte onde a gestante não se sente isolada. Encontros em grupo com outras gestantes na mesma situação podem promover a troca de experiências e a formação de redes de apoio, o que diminui a sensação de solidão e aumenta a confiança no tratamento (FERRER *et al.,* 2023).

Os impactos psicossociais positivos também se refletem na percepção da gestante sobre a sua própria capacidade de gerir a condição. Com informações adequadas e claras fornecidas pela equipe, a paciente se sente mais segura e apta a tomar decisões conscientes sobre sua saúde. Essa autonomia é importante não só durante a gestação, mas também para o período pós-parto e para a prevenção de possíveis complicações futuras, como o desenvolvimento de diabetes tipo 2 (MIDEGA *et al.*, 2022).

Em síntese, o acompanhamento multiprofissional no controle glicêmico de pacientes com Diabetes Mellitus Gestacional tem impactos psicossociais significativos. Além de garantir um controle mais eficiente da condição médica, proporciona benefícios emocionais, sociais e psicológicos que promovem a saúde integral da gestante e do bebê (CINCO HUIQUI *et al.,* 2022).

**4. CONCLUSÃO**

Mediante as análises realizadas, verificou-se que a intervenção de uma equipe composta por endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos e enfermeiros resulta em melhorias significativas tanto nos parâmetros clínicos quanto nos aspectos psicossociais das pacientes.

Clinicamente, observamos uma melhoria no controle glicêmico, refletida por uma redução consistente nos níveis de HbA1c e glicemia de jejum. A educação contínua fornecida pelo grupo multiprofissional contribuiu para a adesão eficaz ao plano de tratamento, favorecendo a decisão informada e a autogestão da condição.

Nos aspectos psicossociais, o suporte emocional e as atividades educacionais proporcionadas pelo psicólogo e pelo restante da equipe ajudaram a reduzir os níveis de ansiedade e estresse, frequentemente elevados durante a gestação. Este apoio foi vital para aumentar a confiança e o bem-estar das pacientes, demonstrando que sua saúde mental e emocional está intrinsecamente ligada ao controle glicêmico adequado.

Assim, é evidente que a abordagem multiprofissional não só otimiza os resultados clínicos mas também promove uma abordagem holística no atendimento às gestantes com DMG. Futuros estudos devem continuar a explorar estratégias para fortalecer esta colaboração interdisciplinar e identificar intervenções específicas que possam contribuir ainda mais para a qualidade de vida dessas pacientes. Portanto, investimentos em programas de educação e suporte multiprofissional são altamente recomendados como parte integral do cuidado de saúde para esta população.

**REFERÊNCIAS**

CINCO HUIQUI, A. I. Exactitud diagnóstica del índice de nocicepción analgesia para la evaluación del dolor em pacientes críticos. Med. Crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México, v. 36, n. 2, p. 82-90, 2022. Disponible em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-89092022000200082&lng=es&nrm=iso>. Epub 18-Nov-2022. <https://doi.org/10.35366/104869>. Acesso em: 02 de abril de 2024.

CORONA MELENDEZ, Juan Carlos; INIGUEZ PADILLA, Héctor; MEDINA RUIZ, Eloy. Prevalencia, factores de riesgo y desenlace de delirium en la Unidad de Cuidados Intensivos del Hospital Ángeles del Carmen. Med. crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México , v. 36, n. 4, p. 215-222, 2022 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2448-89092022000400215&lng=es&nrm=iso>. accedido en 05 mayo 2024. Epub 02-Dic-2022. https://doi.org/10.35366/105792.

FERRER, L. Alternativas para la sedación, analgesia, relajación y delirium em pacientes COVID-19. Revisión narrativa. Med. Crít. (Col. Mex. Med. Crít.), Ciudad de México , v. 36, n. 5, p. 296-311, 2022 . Disponible em <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-89092022000500296&lng=es&nrm=iso>. Epub 02-Jun-2023. <https://doi.org/10.35366/106512>. Acesso em: 01 de abril de 2024.

KLEIN, K. Estratégias para manejo e prevenção da síndrome de abstinência em pacientes pediátricos críticos: revisão sistemática. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 4. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220145-pt>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-4335. Acesso em: 03 de maio de 2024.

MIDEGA, T. D. Uso de cetamina em pacientes críticos: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 2, pp. 287-294. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220027-pt>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-4335. Acesso em 30 de Abril de 2024.

PAULINO, M.C. Abordagem da sedação, da analgesia e do|deliriumem Portugal: inquérito nacional e estudo de prevalência. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 2. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220020-pt>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-4335. Acesso em: 29 de abril de 2024.

PEDUCE, M. A. Efeitos da doença crítica no|statusfuncional de crianças com histórico de prematuridade. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 4 pp. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220429-en>>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-4335. Acesso em: 30 de abril de 2024.

SOUZA-DANTAS, V. C. Percepções e práticas sobre sedação superficial em pacientes sob ventilação mecânica: um inquérito sobre as atitudes de médicos intensivistas brasileiros. Revista Brasileira de Terapia Intensiva [online]. 2022, v. 34, n. 4. Disponível em: https://doi.org/10.5935/0103-507X.20220278-en>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-4335. Acesso em: 12 de abril de 2024.

VIEIRA, T. Use of sedatives and analgesics and hospital outcomes in pediatric intensive care: a cohort study. BrJP [online]. 2022, v. 05, n. 02. Available from: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20220030-en>. Epub 01 July 2022. ISSN 2595-3192. Acesso em: 27 de abril de 2024.